

SESSÕES DO PLENÁRIO

123ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 02 de dezembro de 2013.

PRESIDENTE: DEP. ADOLFO MENEZES *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Ângela Sousa, comunicando sua ausência das sessões nos dias 15, 20 e 24/10/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Nelson Leal, comunicando sua ausência das sessões nos dias 28/02 e 14/05/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Presidente da Câmara Municipal de Bom Jesus da Lapa, Miguel Leles da Rocha, dando conhecimento da Moção de Repúdio à Viação Novo Horizonte,

em razão do mau atendimento e da má qualidade dos ônibus de transporte coletivo e interestadual.

Do Presidente da Câmara Municipal de Salvador, Paulo Câmara, encaminhando a esta casa, Indicação de autoria do Vereador Leandro Guerrilha, solicitando que seja dado prioridade nas contratações de radialistas para prestação de serviços da Assembleia Legislativa.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões: ordinárias – 101ª, 103ª, 104ª, 107ª, 109ª, 113ª, 116ª, 118ª e 120ª, realizadas, respectivamente, em 14, 16, 21, 24 e 30 de outubro de 2013, 7, 13, 19 e 25 de novembro de 2013; extraordinárias – 20ª e 29ª, realizadas, respectivamente, em 8 de outubro de 2013 e 19 de novembro de 2013; especiais – 54ª, 55ª, 62ª e 64ª, realizadas, respectivamente, em 25 e 31 de outubro de 2013, 21 e 28 de novembro de 2013.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas (Pausa). Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram (Pausa). Aprovadas.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, nobre deputada Luiza Maia, deputado Carlos Geilson, Srs. da Imprensa, companheiros servidores e servidoras, quero registrar e lamentar a morte do nosso companheiro, governador de Sergipe e militante do PT, Marcelo Déda. Ele lutava contra um câncer diagnosticado em 2009, submeteu-se a uma cirurgia para retirá-lo, mas houve recidiva e o nosso companheiro veio a falecer ontem à noite. O sepultamento será hoje, ao qual deveremos nos deslocar daqui a pouco, a fim de participar do enterro do nosso companheiro.

Em 1985, o PT decidiu lançar o nome de Déda para concorrer às eleições municipais em Aracaju com o objetivo de firmar, como partido nacional, o nosso partido. Na época, Marcelo tinha 25 anos. Sem recurso para a campanha, fez todos os programas eleitorais gratuitos ao vivo, com a bandeira do partido na parede, montados no Tribunal Regional Eleitoral.

Foi dessa forma que esse companheiro se constituiu como vereador, como deputado estadual, como deputado federal, como prefeito e como governador. Uma brilhante trajetória como militante político, e que tinha, sem dúvida nenhuma, um futuro esplendoroso pela frente.

Lamentamos, registramos uma moção de pesar por perder mais um grande companheiro da qualidade do Marcelo Déda. Hoje, às 16:30, vamos a Aracaju, onde deveremos participar dessa atividade com muita tristeza pela perda de um grande companheiro.

Também quero convidar os parlamentares. Realizaremos uma grande audiência

pública, talvez inusitada nesta Casa, no dia 04, dia de Santa Bárbara, com os catadores de materiais recicláveis. Deveremos ter a presença de mais de 400 representantes de todo o Estado, companheiros e companheiras que representam cooperativas, associações de catadores de materiais recicláveis.

Isso é uma questão bastante importante porque vamos trabalhar com a base dessa cadeia, uma base bastante empobrecida, e temos que assegurar a sua participação na nova lei, garantido os seus direitos, direitos importantes para incluir uma parcela da população, deputado Carlos Geilson, que vive no limiar da miséria, um trabalho quase análogo ao trabalho escravo, ao qual não é dado o devido valor por conta não só do poder municipal que poderia e muito ajudar a organizar, facilitar essa atividade, como também das empresas que até então não vêm assumindo as suas responsabilidades no sentido de garantir esse trabalho, que não deve ser visto só como um apoio social, mas também econômico, no sentido de organizá-lo para participar de uma cadeia, que do ponto de vista econômico, rica, embora sem trabalho organizativo, sem apoio no sentido de estabelecer o seu papel e a sua participação na cadeia do lixo.

Contamos com a presença, no dia 04, às 9 horas da manhã, no auditório desta Casa, para essa grande audiência.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Por 5 minutos a deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, tenho três registros para fazer.

Primeiro, quero registrar o meu sentimento, a minha tristeza em relação à morte do companheiro Marcelo Deda. Eu tenho muita dificuldade em lidar com a morte, principalmente de uma pessoa tão valorosa que morreu aos 53 anos de câncer de intestino, se não me engano. É muito ruim para nós. Acho que o estado de Sergipe perde um grande quadro, um grande lutador pelo fim das desigualdades e das injustiças. Marcelo Déda vai deixar muita saudade, além do seu exemplo de homem de luta e de coerência.

Quero também, Sr. Presidente, saindo da tristeza, parabenizar a cidade de Ipiaú pelos seus 80 anos de emancipação. Sábado estive, novamente, em Ipiaú. Fui lá no dia 23 para receber um prêmio, o Troféu Aplauso, organizado pelo companheiro e militante daquela cidade, Tito da Cruz. Sábado estive também com João Araújo, que faz uma eleição junto com algumas pessoas de Ipiaú, para receber o Prêmio Destaque de 2013, o qual tem várias categorias, a exemplo de política, de comércio. Eu fiquei muito honrada de receber esse prêmio, apesar da pouca votação que eu tive em Ipiaú, apenas quatro votos. Depois que conheci o vereador Jô da AABB, que me convidou para fazer uma palestra no dia da audiência sobre o projeto de lei Antibaixaria, a sociedade de Ipiaú, através do trabalho desses companheiros, tem reconhecido o nosso trabalho. Para mim isso é motivo de muita alegria.

Recebi também a Comenda Dom Salomão Ferraz e o prêmio de Deputada Destaque, cuja eleição é realizada pelo Comitê de Imprensa desta Casa. Foi uma semana de muitos prêmios e de muitas homenagens. Deixando a vaidade pessoal de lado, fico muito feliz, porque sei que não é pela minha pessoa, pelas minhas questões pessoais e individuais, mas, sim, pela luta que travamos nesta Casa em defesa do direito das mulheres e de vários grupos sociais que não têm os seus direitos reconhecidos. Nós não medimos esforços para estar à frente, batalhando e lutando.

Agora mesmo temos a questão de Pojuca. Estamos lutando pelo não-pagamento na primeira praça do pedágio. A gente também está lá, fazendo, junto com aquela comunidade, esse debate e a luta que for necessária.

Além disso, quero também registrar a escolha do nosso partido. Muita gente da Oposição estava torcendo para que essa escolha só fosse feita no ano que vem, mas o nome escolhido, por consenso, do candidato do PT a governador do Estado foi o do companheiro Rui Costa. Todos conhecem a história dos quatro candidatos. Até o último momento, o diretório ainda não tinha decidido, apesar de o governador já ter manifestado a sua opinião. Acho isso naturalíssimo. Ele, na condição de governador do Estado, não tinha motivos para esconder a sua preferência, o seu nome, o seu candidato.

O partido soube ter maturidade política suficiente para, através de um consenso, escolher o nome de Rui Costa. Nós, nem eu, nem o prefeito Caetano, não temos nenhuma dificuldade com relação a isso, nenhum problema. Nós defendemos um projeto que será comandado, neste momento, pelo companheiro Rui Costa. Já vivemos esta situação em outro nível, num nível menor, em Camaçari e em outros municípios, e é uma coisa muito natural. Obviamente que a direita, os conservadores e a Oposição, não consegue entender essa dinâmica do PT de disputar e de brigar. Na democracia é assim. Nós não temos chefe. O PT, hoje, é um partido que não tem dono, deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Chefe tem, deputada Luiza Maia!

A Sr^a LUIZA MAIA:- Não! Não tem chefe e não tem dono! O governador tem o direito de expressar a sua opinião, como ele fez, no dia anterior.

O Sr. Elmar Nascimento:- Só não pode discordar!

A Sr^a LUIZA MAIA:- Não! E o diretório, por consenso, fez a escolha. Rui Costa teve a capacidade de aglutinar a maioria das tendências dentro do partido e, obviamente, está colocado como o nosso candidato a governador.

Vamos ganhar a eleição, porque não elegeremos Rui Costa, mas, sim, um projeto que está iniciando a transformação na Bahia. Amanhã falarei um pouco mais sobre isso, para não dizerem que estou extrapolando o tempo.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas,

colegas da imprensa, vocês que nos assistem pela *TV Assembleia*, as cartas começaram a ser postas na mesa. Uma delas é a carta que o governador Jaques Wagner coloca no tabuleiro da sucessão. Ele tirou do bolso o nome de seu candidato.

O que mais me chama a atenção é o fato de terem falado, nesta Casa, que o candidato de Wagner a governador seria o deputado federal e atual secretário Rui Costa. O que mais nós ouvíamos aqui: “Rui é o candidato do governador, mas não é o candidato do PT.” Isso, nós ouvimos de vários deputados, inclusive da militante petista Luiza Maia que defendia o nome de Luiz Caetano. Na verdade, Caetano nunca foi candidato. Ele estava, apenas, fazendo número: o *enroleichon* ou o *embromeichon*. Assim como todos nós, Caetano sabia. Assim como toda a Bahia tem conhecimento de que a chance de Caetano ser o candidato do governador era zero.

Quanto a Sérgio Gabrielli, tão defendido nesta Casa por Rosemberg Pinto – ao que parece, nem apareceu hoje nesta sessão, talvez esteja prestando sua solidariedade ao companheiro Sérgio Gabrielli – dizia-se amigo do presidente Lula, que era a grande carta que ele tinha para ser o preferido e o indicado pelo governador.

Por outro lado, o senador Walter Pinheiro esticou a corda até o final, sendo ele, dentro do PT, o nome com maior densidade eleitoral.

Mas prevaleceu a vontade pessoal do governador.

Agora, sobe a esta tribuna a deputada Luiza Maia e diz que o PT não tem chefe e não tem dono, uma vez que o governador indicou o nome e o diretório disse sim. É um diretório lagartixa, pois disse amém ao governador.

Ora, o governador entende ser este o melhor nome para concorrer. O que chana a atenção são os discursos em direção contrária até pouco tempo. Deputados Elmar Nascimento, Aderbal Fulco Caldas e Adolfo Menezes, há gente que dizia que não seria vice em hipótese nenhuma e de jeito nenhum; muito menos se o raio caísse 100 vezes no mesmo lugar, mas ele não seria vice. E a notícia é a de que se está brigando e brigando por uma vaga na chapa. (Risos)

Ora, o PT tem o seu candidato; obviamente, é o mais fraco de todos os nomes que o governador poderia apresentar, mas é aquele em quem ele confia. Caso o indicado pelo governador ganhe as próximas eleições, o governador sai da cadeira, mas não sai do comando do estado.

As oposições caminham para uma unidade. Não tenho dúvida de que este processo de unidade nas oposições seja irreversível. ACM Neto, prefeito de Salvador, o grande líder, o timoneiro das oposições na Bahia, tem dito não ser este o momento ideal para se indicar o candidato, qual seja, o candidato das oposições, pois não devemos ter pressa. ACM Neto usa um ditado também muito usado pelo Líder da Oposição, Elmar Nascimento: “Apressado come cru”.

Talvez por ter um candidato do PT com percentual muito baixo, o governador o tenha lançado com muita antecedência com o objetivo de alavancar esta candidatura. No entanto, a Oposição possui nomes sem oficializar e tais nomes lideram com folga as pesquisas: o ex-ministro Geddel Vieira Lima e o ex-governador Paulo Souto.

Nós, da Oposição, teremos um candidato com reais condições de ganhar as próximas eleições não porque o candidato do governo seja fraco mas porque o

governo baiano ou o governo vigente realiza uma administração ultrapassada e fraca que, com certeza, será reprovada nas urnas.

Não vamos, aqui, simplesmente dizer que o candidato do governador é fraco. Fraco é o seu governo, fraca é a sua administração. E a Oposição vai apresentar um modelo para contrapor ao que está aí, vai apresentar um programa de governo em consonância com os interesses dos baianos.

Nós precisamos de uma segurança pública de qualidade, mas o governador diminui investimentos enquanto a criminalidade aumenta, enquanto o tráfico aumenta.

O governador investe em propaganda maciçamente, mas se esquece da saúde e as pessoas padecem em filas nas portas dos hospitais.

Meu caro deputado Adolfo Menezes, agora, já quase entrando no ano eleitoral, é que se anuncia em Feira de Santana a licitação para a construção de uma escola em um bairro. Foram 7 anos sem construir uma única sala de aula na segunda maior cidade desse Estado, com mais de 600 mil habitantes.

É por isso que vamos derrotar esse governo, porque o modelo vigente está fracassado, não foi aprovado, e nós queremos mudanças, a Bahia quer mudanças.

Cabe a nós termos juízo e a capacidade necessária para apresentar o nome para fazer as mudanças que os baianos sonham, querem, desejam, almejam, meu caro deputado Adolfo Menezes.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Aderbal Caldas, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, ouvi hoje, pela manhã, deputado Carlos Geilson, uma entrevista do candidato do PT a governador, o deputado federal Rui Costa.

Sinceramente, aprovei, gostei bastante da entrevista em que ele mostrou sua origem, humílima, sua trajetória e suas intenções de dar continuidade ao trabalho edificante do governador Jaques Wagner e discutir amplamente o futuro da Bahia, peregrinando por todo o Estado. E discutir, de modo especial, com a juventude, mostrando que tem os olhos postos no futuro e que é uma pessoa que está devidamente inteirada da problemática do Estado da Bahia e das ações atuais do governo estadual. Portanto, está devidamente preparado para o futuro, para suceder, e com competência, o governador Jaques Wagner.

Mas, Sr. Presidente, a Base governista dispunha de vários nomes devidamente qualificados, dentre os quais se destacavam os do vice-governador, Otto Alencar, do Dr. José Sérgio Gabrielli e do senador Walter Pinheiro, que é um homem altamente qualificado e que considero um dos melhores quadros do PT nacionalmente. Mas vemos que o deputado federal Rui Costa está devidamente preparado por haver vivenciado, participado e colaborado com a administração do governador Jaques Wagner. Portanto, está devidamente inteirado e revela uma grandeza de intenções com os olhos postos no futuro.

Quero registrar, Sr. Presidente, o nosso profundo pesar pelo passamento do governador de Sergipe, Dr. Marcelo Déda, que aos 53 anos foi vitimado por um câncer que ceifou sua vida. Homem brilhante, digno, de carreira meritória, filho de família muito humilde e cujo pai, que era soldado de polícia, era filho do nosso Estado, mais precisamente do município de Paripiranga. O próprio Marcelo nasceu na vizinha cidade sergipana de Simão Dias.

Muito jovem, pensou na política. Depois de ter-se formado em Direito, elegeu-se deputado estadual, por duas vezes federal e prefeito de Aracaju, cargo para o qual também foi eleito e reeleito. Igualmente por duas vezes se elegeu governador daquele Estado, onde desenvolveu um trabalho digno. Homem sério! A política sergipana e brasileira está de luto pela perda deste sergipano ilustre, digno, de carreira tão brilhante. Quem sabe, se gozasse de boa saúde, tivesse se revelado com a possibilidade de chegar até à Presidência da República? Solidarizo-me com o sentimento do povo sergipano e de todos os brasileiros, especialmente os do PT, pela perda irreparável deste político de escol, homem digno, sério e muito competente. Enfim, lamentamos a perda do Dr. Marcelo Déda. Peço que se registre o nosso profundo pesar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem, deputado Aderbal Caldas.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Sr. Presidente, solicito que V.Ex^a proceda a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado Aderbal, estão neste Plenário apenas quatro parlamentares: V.Ex^a, que solicitou esta verificação de quórum, os deputados Elmar, Carlos Geilson e este que preside esta sessão. Portanto, estamos muito longe do quórum para a sua continuidade. Declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*